

AUDITORIA CONTÁBIL INDEPENDENTE E A IMPORTÂNCIA DA SUA APLICAÇÃO NAS EMPRESAS

Dorival Hamilton Frederici¹
Leonardo Henrique de Oliveira¹
Michel Pereira Flores¹
Willian César Rui Santana¹
Suéllen Danúbia da Silva².

RESUMO

Esta pesquisa busca evidenciar a importância da auditoria independente nas empresas como ferramenta essencial para a conquista de credibilidade junto a clientes, fornecedores, fisco, acionistas, bancos, assim como demais usuários das informações contábeis. Além de transmitir a confiabilidade e veracidade nas informações, também identifica distorções, erros e fraudes. Para isso, o profissional de auditoria deve se manter sempre atualizado, se adequando e adaptando às exigências do mercado. O objetivo geral deste artigo é demonstrar a importância da auditoria contábil independente nas empresas. Para atingir o objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: mostrar a história da auditoria no Brasil; conceituar auditoria contábil; exibir a finalidade dos papéis de trabalho do auditor e o planejamento da auditoria contábil; esclarecer os tipos de auditoria contábil e suas diferenças; mostrar as normas que regem a auditoria independente; apresentar um relatório fictício de auditoria contábil independente. Quanto ao aspecto metodológico, utilizou-se a pesquisa exploratória bibliográfica.

Palavras-chave: Auditoria Independente; Confiabilidade; Compliance; Credibilidade; Stakeholders.

INTRODUÇÃO

A auditoria independente surgiu como parte da evolução do sistema capitalista. Com a expansão do mercado e o aumento da concorrência, houve a necessidade das empresas fazerem ampliações nas estruturas, investir em tecnologia e aprimorar técnicas.

Para executar todas essas mudanças, as empresas necessitam obter mais recursos, por meio de empréstimos bancários ou abrindo seu capital para novos acionistas. Mas, para isso, quem vê a empresa de fora precisa saber qual é a real situação da mesma, através de informações sobre o patrimônio.

Acionistas, fisco, instituições financeiras, fornecedores e o mercado têm exigido assiduamente informações exatas sobre a empresa, utilizando estas como ferramentas para análise de liberação de crédito e confiabilidade. Devido a esta cobrança, a auditoria contábil independente que tem como finalidade revisar registros, fatos, transações e demonstrativos

¹ Acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Futura

² Docente do curso de Ciências Contábeis e Administração da Faculdade Futura

contábeis atestando a veracidade das informações, vem se consolidando entre as empresas que necessitam de uma avaliação de um profissional qualificado que não tenha ligação com a mesma, para que fique comprovada a confiabilidade e transparência nas operações.

Portanto, este artigo irá mostrar a auditoria contábil independente e a importância da sua aplicação nas empresas através da apresentação de um relatório fictício de auditoria. Sendo assim, será demonstrado resumidamente o trabalho da auditoria independente, e a credibilidade e confiança que é transmitida aos usuários no parecer elaborado por um auditor qualificado.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Este artigo tem como objetivo demonstrar a importância da auditoria contábil independente nas empresas.

Objetivos específicos

Para atingir a finalidade deste artigo, foram estabelecidos alguns objetivos específicos:

- Mostrar a história da auditoria no Brasil;
- Conceituar auditoria contábil;
- Exibir a finalidade dos papéis de trabalho do auditor e o planejamento da auditoria contábil;
- Esclarecer os tipos de auditoria contábil e suas diferenças;
- Mostrar as normas que regem a auditoria independente;
- Apresentar um relatório fictício de auditoria contábil independente.

METODOLOGIA

Este artigo adotou como método para desenvolvimento a pesquisa exploratória, para Gil (2002, pág. 41), “estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses”.

Metodologia é o estudo dos métodos, ou seja, o estudo dos caminhos para se chegar a um determinado fim.

Do ponto de vista dos objetivos deste artigo foram estabelecidos métodos para explorar o conteúdo sobre a auditoria, conseguindo respostas e explicações para a importância da auditoria nas empresas.

Para alcançar este objetivo foram adotados procedimentos como pesquisa bibliográfica onde Gil (2002, pág. 44) define que “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”, ou seja, buscar em livros, sites e artigos publicados, base e explicações que evidenciam esta importância e por meio do relatório fictício, mostrar na prática o auxílio que a auditoria fornece as empresas.

DESENVOLVIMENTO

A história da auditoria contábil no Brasil

A auditoria surgiu com a necessidade de aperfeiçoamento, precisão, revisão e controle das informações nas demonstrações contábeis e financeiras das empresas de modo geral, a fim de garantir maior credibilidade e confiabilidade das mesmas.

Para o Portal Educação (2012):

No Brasil o surgimento se deu mais significativamente no final da Segunda Guerra Mundial, quando começou com a entrada de multinacionais no Brasil, filiais das que existiam na América do Norte e Europa. Com isso contribuiu a vinda das filiais de escritórios de auditoria que no exterior já prestavam serviços a estas empresas dando assim um avanço da auditoria no Brasil.

Almeida (1996, p. 24) destaca:

Nas últimas décadas, instalaram-se no Brasil diversas empresas com associações internacionais de auditoria externa. Esse fato ocorreu em função da necessidade legal, principalmente nos Estados Unidos da América, de os investimentos no exterior serem auditados. Essas empresas praticamente iniciaram a auditoria no Brasil e trouxeram todo um conjunto de técnicas de auditoria, que posteriormente foram aperfeiçoadas.

No ano de 1945 pela Lei 7.988 foi criado no Brasil o curso de Ciências Contábeis, tornando a auditoria uma extensão deste. Até essa data os trabalhos de auditoria eram raros. (Portal da Classe Contábil, 2016).

Basicamente em 1965, pela Lei nº 4.728 foi mencionado pela primeira vez na legislação brasileira a expressão “auditores independentes”. Depois de um período, todos os integrantes do SFN – Sistema Financeiro Nacional foram obrigados a adotar a auditoria independente, devido ao regulamento estabelecido pelo Banco Central do Brasil, este que citava todas as normas gerais de auditoria. Em 1976, foi estabelecida a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, art. 177) determinando que as companhias abertas fossem obrigadas a serem auditadas por profissionais registrados na CVM – Comissão de Valores Mobiliários. (Almeida, 1996, p. 24).

Mais recente pela Lei nº 11.638/2007 que alterou a Lei das Sociedades por Ações, houve diversas modificações nas normas de contabilidade aplicadas no Brasil, com a finalidade de adaptar-se às normas internacionais de contabilidade.

Consequentemente, essa evolução trouxe novas experiências e obrigações para as organizações, assim, observando a importância de um exame detalhado nos acontecimentos da empresa, os proprietários e administradores veem a auditoria contábil como uma necessidade e não obrigação.

Conceito de Auditoria Contábil

Quanto ao conceito, o Portal da Auditoria (2017) define:

A auditoria contábil é um conjunto de atividades técnicas e procedimentos, exercidas de forma sistematizada numa entidade, compreendendo a avaliação e exame dos procedimentos e das operações praticadas, com vistas a apurar a exatidão dos registros contábeis e a realidade das operações, e sobre estes emitir uma opinião.

Ainda, de acordo com o Portal da Auditoria (2017) “seu objetivo consiste em verificar se as demonstrações contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial, financeira e econômica das empresas”.

Desta forma, para emitir seu parecer, é essencial ao auditor, planejar seu trabalho, revisar minuciosamente todos os controles internos referentes à parte contábil, os registros nas contas patrimoniais e de resultado e extrair provas comprobatórias das informações contábeis.

Seja interna ou externa, a auditoria contábil pode ocorrer em qualquer empresa, inclusive naquelas de pequeno porte. Deve ser realizada por profissional da área contábil, formado em ciências contábeis, registrado no CRC – Conselho Regional de Contabilidade e no CNAI – Cadastro Nacional de Auditores Independentes.

Papéis de trabalho do auditor e o planejamento da auditoria contábil

O auditor deve sempre documentar questões que forem consideradas importantes, com o objetivo de amparar seu parecer e certificar que a auditoria foi realizada de acordo com as Normas de Auditoria Independente. Nos papéis de trabalho, o auditor deve registrar informações relacionadas ao planejamento da auditoria, procedimentos utilizados, os resultados obtidos e o fundamento de sua opinião. (Portal de Auditoria, 2017).

Quanto ao planejamento, o profissional deverá considerar todos os fatores importantes no andamento dos trabalhos, como conhecimento detalhado do sistema contábil, controles

internos e práticas contábeis adotadas pela organização, entre outros. Para realizar o planejamento, é exigido do auditor conhecimento satisfatório sobre as atividades, legislação aplicável e práticas operacionais da empresa, e o nível geral de competência de sua administração. (Auditoria em Foco, 2011).

Tipos de auditoria

Auditoria interna

A auditoria interna é executada por profissionais auditores que geralmente são funcionários da própria empresa e que possui função de auxiliar a entidade a atingir suas metas por meio de uma fiscalização dos processos internos.

O Portal de Contabilidade (2017) enfatiza que:

O objetivo da auditoria interna é beneficiar a organização com melhor controle de seu patrimônio, procurando reduzir a ineficiência, negligência, incapacidade, erros e fraudes. A realização de procedimentos regulares visando identificar as falhas e preveni-las, reforçando os controles, é imprescindível para qualquer gestão organizacional.

Assim, esta auditoria se torna importante para as organizações, sendo capaz de colaborar na redução de gastos, avaliar se à necessidade de novas normas, procedimentos e controles adequados e servir como ferramenta de apoio à gestão da empresa.

Auditoria externa

A auditoria externa é realizada por um profissional independente, ou seja, que não possui vínculo com a entidade a ser auditada.

O Instituto dos Auditores Independentes do Brasil define o auditor independente como:

O Auditor Independente exerce papel fundamental para assegurar credibilidade às informações financeiras de determinada empresa (entidade), ao opinar se as demonstrações financeiras preparadas pela sua administração representam adequadamente sua posição patrimonial e financeira e o seu desempenho e que a informação divulgada é completa. A auditoria da informação é essencial para a proteção dos usuários das demonstrações financeiras, aumenta a confiança, contribuindo para a eficiência do mercado.

O objetivo da auditoria externa, para o Portal de Auditoria (2017):

Constitui o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão de parecer sobre a adequação com que estas representam à posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da entidade auditada, consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade e a legislação específica no que for pertinente.

Ainda segundo o Portal de Auditoria (2017) "as normas de Auditoria Independente definem que o auditor deve obter evidências ou provas suficientes e adequadas para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações contábeis auditadas...".

Portanto, a principal diferença entre os tipos de auditoria é a independência. Na auditoria interna, o auditor possui vínculo direto com a empresa e tarefas que envolvem toda sua operação, com intuito de emitir parecer propondo melhorias em seu funcionamento e servindo como ferramenta de gestão. Logo, na auditoria externa, o auditor possui total independência sobre a mesma, com trabalho esporádico e limitado, definido por um contrato de prestação de serviço com objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações para o público externo (fornecedores, acionistas, fisco, etc.).

Normas que regem a auditoria contábil independente

A principal norma que está em vigor no Brasil atualmente é a NBC TA – de Auditoria Independente de Informação Contábil Histórica, onde esta se divide em várias outras NBC's TA, sendo que cada uma expressa características específicas sobre auditoria independente, seja em relação à estrutura conceitual, objetivos, procedimentos, planejamento, responsabilidades e etc.

Através desta, o Conselho Federal de Contabilidade revogou a antiga NBC T-11, centralizando as Normas Brasileiras de Contabilidade aos padrões das Normas Internacionais de Contabilidade.

Para o Portal Educação (2012):

As normas de auditoria são as regras ditadas pelos órgãos reguladores da profissão contábil e tem por objetivo a regulação da profissão e atividades bem como estabelecer diretrizes a serem seguidas pelos profissionais no desenvolver de seus trabalhos.

As regras da auditoria são emitidas em conjunto pelo Conselho Federal de Contabilidade, Instituto Brasileiro de Contabilidade, Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários e a Superintendência de Seguros Privados.

Relatório fictício de Auditoria Contábil Independente

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 01/2017
Exame das Demonstrações Contábeis de 2016

Este relatório diz a respeito ao exame das demonstrações da empresa XYZ INDÚSTRIA DE MÓVEIS LTDA. – EPP, referente ao exercício de 2016, em observância ao contrato de auditoria independente, cujas visitas foram realizadas no mês de março de 2017.

O trabalho foi realizado segundo os padrões de auditoria, incluindo aplicação de testes e exames sobre operações, livros, controles internos, registros e demais documento julgados necessários para a execução do serviço.

A seguir, encontrar-se os pontos considerados relevantes nesta situação.

A) Observações em relação a documentos contábeis

Analizando alguns documentos, foram encontradas algumas divergências, conforme destacadas abaixo:

Tabela 1: Relação de notas fiscais.

DATA	NF-E	FORNECEDOR	VALOR	REF.
20/07/2016	23145	Ind. e Com. de Tecidos Ltda.	R\$ 15.000,00	(1)
21/07/2016	23180	Ind. e Com. de Tecidos Ltda.	R\$ 13.354,00	(1)
06/04/2016	9779	Boutique charmosa – EPP	R\$ 3.450,00	(2)
28/07/2016	3547	Supermercado ABC Ltda.	R\$ 1.850,00	(2)
02/03/2016	34779	Brasmac Ind. de Máquinas Eireli	R\$ 50.000,00	(3)
31/05/2016	73547	Brasmac Ind. de Máquinas Eireli	R\$ 35.475,00	(3)
15/06/2016	31	Madeiraira Madex Ltda.	R\$ 18.465,00	(4)
19/07/2016	344	Cofer comércio de parafusos – ME	R\$ 4.480,00	(4)

Fonte: Autores, 2017.

As referências numéricas destacadas referem-se à:

(1) Documentos emitidos com nome e CPF do sócio, porém todo material encontrasse no almoxarifado da empresa para uso.

Recomendação: O sócio deve fazer a devolução das mercadorias e pedir para o fornecedor emitir uma nova nota em nome e CNPJ da empresa, pois todo material é para uso no processo de produção da empresa.

(2) Aquisição de roupas e produtos alimentícios, ao qual difere dos objetivos e fins da empresa.

Recomendação: A empresa deve fazer a devolução das mercadorias e pedir para o fornecedor emitir uma nova nota em nome e CPF do sócio da empresa. Compras de produtos para uso particular, não devem ser registradas em nome da organização.

(3) Aquisição de desempenadeira com 3 facas, furadeira horizontal, coletor de pó, esquadrejadeira de precisão, coladeira de borda, plaina desengrossadeira e tupia refiladora de borda, os quais foram registrados na escrita fiscal como Ativo Imobilizado, porém contabilizados diretamente como despesas de uso e consumo.

Recomendação: Documentos registrados na escrita fiscal corretamente, entretanto, na contabilidade deve ser feita a depreciação dos itens, conforme orienta a legislação.

(4) Documentos pagos à vista, todavia, contabilizados à prazo.

Recomendação: Contabilizar os devidos documentos de acordo com o fato ocorrido, ou seja, registrar o pagamento à vista, evitando assim a incorreção no saldo contábil em relação ao saldo financeiro.

B) Boletins de Caixa

O saldo contábil da conta caixa encerrou em 31/12/2016, com uma diferença de R\$ 22.945,00, em relação à posição do sistema financeiro, conforme demonstrado abaixo:

Tabela 2: Boletim de caixa

Posição	R\$
Contábil	36.979,39
Financeira	14.034,39
Diferença constatada	22.945,00

Fonte: Autores, 2017.

A diferença acima não foi corrigida para o encerramento do balanço, portanto, é necessário conciliar as posições contábil e financeira, de forma a identificar e analisar as divergências existentes.

Sendo assim, recomenda-se a conciliação do saldo da conta, promovendo assim, as devidas correções, com intuito de proporcionar exatidão aos saldos contábeis e financeiros.

Todos os pontos acima comentados estão em total conformidade com a legislação vigente atual.

É recomendado avaliar e adequar o quanto antes, a fim de evitar transtorno de natureza fiscal e societária.

RESULTADOS

De acordo com a pesquisa efetuada para elaboração deste artigo, percebe-se que os procedimentos de auditoria independente são baseados em várias normas (sejam elas de auditoria ou particulares de cada ramo empresarial) e são direcionados para comprovar se as demonstrações contábeis estão de acordo com a posição real da empresa e com a legislação vigente.

Para isso, o profissional dessa área deve manter-se sempre atualizado, se adequando e adaptando às exigências do mercado.

Conforme os dados apresentados no relatório acima, observa-se que a realização de uma auditoria independente na empresa faz com que as informações contábeis sejam revisadas, e as distorções e erros caso haja, sejam evidenciados. Depois deste processo, o auditor emite o parecer contábil relatando suas recomendações e a situação atual da empresa.

Portanto, auditoria independente é um fator primordial, assegurando que os demonstrativos contábeis estejam elaborados e escriturados conforme as normas contábeis, e possam transmitir confiabilidade a todos que fizerem uso destes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme observado no decorrer deste artigo, a auditoria independente é uma ferramenta de extrema importância para investidores que desejam aplicar recursos e empresas que buscam obter capital.

As empresas atuam hoje em um cenário muito competitivo no qual o mercado exige que sejam transparentes e demonstrem credibilidade sobre seus negócios. Por isso, a auditoria independente assume este papel importante, tornando-se uma ferramenta essencial para as empresas conquistarem seus clientes, fornecedores, acionistas, bancos, assim como demais usuários que possuem contato com seus processos operacionais.

Já para investidores, a auditoria independente é fundamental como forma de segurança contra adulterações nas informações e comprovação dos resultados.

Para efetuar este trabalho e atrair os recursos desejados, as empresas precisam contratar um profissional independente, com capacidade técnica comprovada. Profissionais capacitados devem ter a obrigação de atender às necessidades da empresa no que diz respeito à fidedignidade das informações financeiras, fazer a revisão das operações e do controle interno, gerando laudos e relatórios que certifiquem a veracidade dos fatos, informações e sua real

situação patrimonial e financeira, além de manter o sigilo dos dados, não permitindo que terceiros tenham acesso ao seu papel de trabalho.

Sendo assim, a auditoria independente fortalece as demonstrações contábeis, transmitindo maior confiabilidade e veracidade nas informações, além de identificar distorções, erros e fraudes, permitindo que as empresas aumentem sua credibilidade e transparência nas suas atividades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. São Paulo: Atlas, 1996.

AUDITORIA em Foco. **Planejamento da auditoria**. Disponível em: <<http://auditoriaemfoco.blogspot.com.br/2011/04/planejamento-da-auditoria.html>>. Acessado em 25/10/2017.

CONSELHO Federal de Contabilidade. **NBC TA – de Auditoria Independente de Informação Contábil Histórica**. Disponível em: <<http://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-ta-de-auditoria-independente/>>. Acessado em 28/07/2017.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Origem, evolução e desenvolvimento da auditoria**. Disponível em: <<http://www.classecontabil.com.br/artigos/origem-evolucao-e-desenvolvimento-da-auditoria>>. Acessado em 02/06/2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 Ed, São Paulo: Atlas 2002.

INSTITUTO dos Auditores Independentes do Brasil. **Carreira do Auditor**. Disponível em: <<http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/detInstitucional.php?cod=22>>. Acessado em 28/07/2017.

PORTAL de Auditoria. **Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis**. Disponível em: <<http://www.portaldeauditoria.com.br/sobreauditoria/importanciadaauditoria.asp>>. Acessado em 02/06/2017.

PORTAL de Auditoria. **Introdução à auditoria**. Disponível em: <<http://www.portaldeauditoria.com.br/tematica/auditoriacontabil.htm>>. Acessado em 29/07/2017.

PORTAL de Auditoria. **Papéis de trabalho e documentação da auditoria.** Disponível em: <<https://portaldeauditoria.com.br/papeis-de-trabalho-e-documentacao-da-auditoria>>. Acessado em 25/10/2017.

PORTAL de Contabilidade. **Auditoria Interna e sua Importância para as Organizações.** Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/auditoriainterna.htm>>. Acessado em 02/06/2017.

PORTAL Educação. **Normas de Auditoria Contábil.** Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/normas-de-auditoria-contabil/24048>>. Acessado em 28/07/2017.

PORTAL Educação. **Origem e Evolução da Auditoria.** Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/origem-e-evolucao-da/24024>>. Acessado em 31/07/2017.